

AULA 1 – DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS

Definição

- Forma de governo em que os poderes estão concentrados nas mãos do soberano.

Origens

- Crise do feudalismo
- ↑ Capitalismo
- Formação das Monarquias Nacionais (rei + burguesia)
- ↓ nobreza feudal

Características

- Os reis passaram a decretar leis, impor tributos, definir a justiça e comandar o exército.
- Equilíbrio do rei entre a nobreza (privilégios sociais) e a burguesia (vantagens econômicas).

AULA 2 – TEÓRICOS

Nicolau Maquiavel

- Obra: *O Príncipe*
- Os interesses do soberano e do Estado estão acima dos valores morais.
- A prioridade do Príncipe é manter seu poder, não importando a maneira ou meios que utilize para tal.

Jean Bodin

- Obra: *A República*
- Doutrina da soberania do Estado
- Obediência passiva dos súditos (s/ restrição de leis)

Jacques Bossuet

- Obra: *A política segundo as Sagradas Escrituras*
- O poder real emana de Deus.
- Rei = representante de Deus.

Thomas Hobbes

- Obra: *O Leviatã*
- O povo renuncia liberdades e direitos em troca de segurança (rei + Estado)
- Estado de natureza = guerra de todos contra todos.
- Sociedade civil = soberania do Estado e a autoridade do rei
- A tarefa principal do Estado é assegurar a paz.

AULA 3 – FRANÇA: ANTECEDENTES E DINASTIA BOURBON

Antecedentes

- Guerras de Religião (1562-1598)
 - Católicos x protestantes (huguenotes)
 - Noite de São Bartolomeu (24/8/1572)
- Guerra dos Três Henriques (1574-1589)
 - Disputa pelo trono francês após a morte de Carlos IX (Dinastia Valois)
 - Rei Henrique III x Henrique de Guise x Henrique de Navarra Bourbon
 - Vitória de Henrique de Navarra = ↑ Dinastia Bourbon

Dinastia Bourbon

Henrique IV (1589-1610)

- Para assumir o trono, converte-se ao catolicismo (*"Paris bem vale uma missa"*).
- **Edito de Nantes** (1598) = liberdade religiosa para os protestantes e igualdade de direitos com os católicos

AULA 4 – LUÍS XIII E LUÍS XIV

Luís XIII (1610-1643)

- Primeiro ministro = **Cardeal de Richelieu**
- Consolidação do absolutismo
 - Centralização administrativa
 - Submissão da nobreza provincial
- ↑ Economia

Luís XIV (1661-1715)

- Primeiro ministro = Cardeal Mazzarino (1643-1661)
 - Tutela de Luís XIV (durante a regência da mãe Ana da Áustria)
 - Frondas = revoltas da burguesia contra o aumento dos impostos
- ↑ Cardeal Mazzarino = ↑ Luís XIV
- Centralização do poder (fim do cargo de primeiro ministro)
- ↑ Absolutismo (*"O Estado sou eu"*)
- Criação de um exército mercenário = garantia de execução das leis
- Criação das Intendências
 - Fiscalização dos oficiais
 - Anúncio das leis reais
 - Supervisão da arrecadação
- ↑ Burguesia = monopólios e ministros
- Nobreza "domesticada" = nobres atraídos para a Corte para maior controle
 - Pensões
 - Isenção fiscal
 - Postos de comando no exército
 - Governo das províncias
- ↑ Mercantilismo = Colbertismo

- Ministro das finanças = Jean-Baptiste Colbert
- Fabricação e exportação de artigos de luxo
- Objetivo = balança comercial favorável
- Revogação do Editto de Nantes (1685)
 - Perseguição aos protestantes
 - Êxodo da burguesia protestante

- Colonização da América
- ↑ Mercantilismo
- Cercamentos (enclosures) = ↑ êxodo rural
- Lei dos Pobres (*Poor Law*)

AULA 5 – INGLATERRA: ANTECEDENTES E DINASTIA TUDOR

Antecedentes: o atraso na consolidação do absolutismo inglês

Fatores

- Magna Carta (1215)
- Guerra dos Cem Anos (1337-1453)
- Guerra das Duas Rosas (1455-1485)
 - Lancaster x York

Dinastia Tudor (1485-1603)

Henrique VII (1485-1509)

- O Pacificador = pôs fim a Guerra das Duas Rosas
- Início da Dinastia Tudor

Henrique VIII (1509-1547)

- Ato de Supremacia (1534) = rompimento com a Igreja Católica e criação da Igreja Anglicana
- Consolidação do absolutismo

AULA 6 – EDUARDO VI, MARIA I E ELIZABETH I

Eduardo VI (1547-1553)

- Breve reinado
- Morre aos 16 anos vítima de tuberculose

Maria I (1553-1558)

- Revoga o Ato de Supremacia
- Restabelece o Catolicismo
- Perseguição aos protestantes (*Bloody Mary*)
- Casa-se com Felipe II, rei da Espanha

Elizabeth I (1558-1603)

- Restauração do Anglicanismo
- Perseguição aos católicos e puritanos
- Apoio aos corsários
- A marinha inglesa derrota a “Invencível” Armada Espanhola, em 1588